

PROPOSTAS SUBMETIDAS

PROJETO INSTITUTO ITAÚSA – RESTAURA

Foi aprovado, em 27 de maio, o apoio ao projeto **"Restaura - Sistemas para Apoio à Restauração Brasileira"**. O Programa Restaura do CRIA reúne iniciativas voltadas a apoiar a restauração ambiental por meio da inteligência de dados, da integração de informações e do desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicadas ao território. Atualmente, o programa é composto por dois projetos complementares. O primeiro é o Sistema CRIA – Embrapa Amazônia Oriental, uma ferramenta de apoio à tomada de decisão que utiliza informações sobre biodiversidade, clima, vegetação e uso da terra para indicar, de forma automática, quais espécies nativas são mais adequadas para a restauração de uma determinada área, no território paraense. O sistema transforma grandes volumes de conhecimento científico em recomendações práticas, ajudando técnicos, produtores e gestores a planejar projetos mais eficientes e com maiores chances de sucesso. O segundo projeto é a plataforma “Sistema de Apoio a Restauração”, desenvolvida em parceria com a Associação Nativas Brasil e o Instituto Socioambiental (Rede de Sementes do Xingu / Redário). A plataforma objetiva conectar a demanda por restauração à oferta de sementes e mudas nativas. De acesso público e gratuito, permitirá que usuários consultem recomendações técnicas para seus territórios e encontrem fornecedores capazes de atender suas necessidades. Enquanto o Sistema CRIA–Embrapa gera inteligência e recomendações baseadas em dados científicos, a plataforma “O Sistema de Apoio a Restauração” cria as conexões necessárias para transformar essas recomendações em ações concretas de restauração. Juntos, os dois projetos constituem uma infraestrutura digital inovadora para apoiar o planejamento, a implementação e a ampliação da restauração ecológica no Brasil.

PROJETO MOLECULAR BIODIVERSITY PROGRAM/MBP - SUBPROJETO COLEÇÃO CNPEM - SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Aprovado o recurso para o Ano 1 do projeto, por meio de doação do Instituto Arapyaú. O projeto é uma parceria CNPEM/CRIA/Instituto Mamirauá que visa estabelecer uma estrutura escalável tecnológica, legal, de rastreabilidade e de repartição de benefícios de princípios ativos de espécies da biodiversidade brasileiras, estabelecendo os marcos digitais, legais e físicos de bioprospecção, identificando ativos biológicos e químicos centrais para uso bioeconômico. Irá utilizar uma infraestrutura científica

única na América Latina, localizada no CNPEM, um centro de pesquisa localizado no coração da Amazônia (instituto Mamirauá), que possui a reserva Mamirauá e acesso às comunidades ribeirinhas, e a expertise na estruturação, organização, disponibilização, em acesso público, de bases de dados baseados na natureza - CRIA.

PROPOSTA “OLHA O CLIMA AÍ, GENTE!”

A proposta "Olha o Clima Aí, Gente!", submetida em abril no âmbito do **Tema 1 – Adaptação às Mudanças Climáticas**, em resposta ao edital "**Clima na Economia: Integrando a Questão Climática à Agenda Econômica**", promovido pelo Instituto Clima e Sociedade (iCS), não foi selecionada para apoio.

AVANÇOS REDE *speciesLink*

Coleção de grãos de pólen e esporos da ESALQ/USP passa a integrar a rede *speciesLink*

A Coleção de Grãos de Pólen e Esporos da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESA-POL), vinculada ao Herbário ESA da ESALQ/USP, passa a integrar a rede *speciesLink*. Especializada em palinologia, a coleção reúne atualmente cerca de 1.700 lâminas permanentes, preparadas a partir de exsicatas do Herbário ESA, constituindo um importante acervo de referência para estudos em palinologia, sistemática vegetal, ecologia e conservação da biodiversidade. Nesta primeira publicação, a ESA-POL disponibiliza 303 registros na rede *speciesLink*, dos quais 82 são georreferenciados, ampliando o acesso público às informações e fortalecendo sua integração com outras coleções biológicas brasileiras. A coleção encontra-se em contínua expansão, com novos materiais sendo incorporados por meio de projetos de pesquisa, intercâmbios institucionais e atividades de digitalização em andamento. Coordenada pelos curadores Priscila Orlandini e Vinicius Castro Souza, a ESA-POL reforça o compromisso da rede *speciesLink* em ampliar a visibilidade de coleções especializadas e promover o compartilhamento de dados essenciais para o conhecimento e a conservação da biodiversidade brasileira.

Acesse: <https://specieslink.net/col/ESA-POL/>

Museu de Diversidade Biológica da Unicamp ganha coleção guarda-chuva no *speciesLink*

A rede *speciesLink* passa a contar com uma nova página institucional dedicada ao Museu de Diversidade Biológica da Unicamp (MDBio), criada para reunir, em um único ambiente, todas as coleções mantidas pelo Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas. A iniciativa facilita o acesso integrado aos acervos, amplia sua visibilidade e fortalece a identidade institucional do museu. Inaugurado em 2022, o

MDBio resultou da integração do Herbário UEC, criado em 1974, e do Museu de Zoologia "Adão José Cardoso", criado em 1992. Seu acervo reúne cerca de 1 milhão de espécimes zoológicos e mais de 200 mil exemplares botânicos, distribuídos em 45 subcoleções zoológicas, além do Herbário UEC, da Fonoteca Neotropical Jacques Viellard (FNJV), da Coleção de Fotos (ZUEC-PIC) e da Coleção Audiovisual (ZUEC-VID), compondo um dos mais importantes conjuntos de acervos sobre a biodiversidade brasileira. Embora a maior parte dessas coleções já integrasse a rede *speciesLink* desde 2004, elas permaneciam cadastradas individualmente. A nova coleção guarda-chuva reúne atualmente 459.030 registros online, dos quais 255.442 são georreferenciados e 173.133 possuem imagens, permitindo a navegação por todas as subcoleções a partir de uma única página. Como parte dessa reorganização, três novas coleções passaram a integrar a rede *speciesLink* em junho: ZUEC-CRI (Crinoidea), ZUEC-HCH (Hemichordata) e ZUEC-PYC (Pycnogonidae). Coordenada por Michela Borges, a iniciativa representa mais uma etapa da consolidação do MDBio e amplia a visibilidade de acervos que, há décadas, constituem referência para o estudo da biodiversidade brasileira.

Acesse: <https://specieslink.net/col/MDBio/>

Novas subcoleções incorporadas:

<https://specieslink.net/col/ZUEC-CRI/>; <https://specieslink.net/col/ZUEC-HCH/>
<https://specieslink.net/col/ZUEC-PYC/>

REUNIÕES, EVENTOS, VISITAS e CURSOS

- **29/04/2026** – A Lobelia Earth, em parceria com o Instituto Itaúsa, lançou na COP30 a plataforma interativa “**Brasil em um Mundo +2°C**”, que reúne mapas e análises baseados em dados de satélite para demonstrar os impactos potenciais do aquecimento global no Brasil. A ferramenta identifica áreas mais vulneráveis aos riscos climáticos e apoia a definição de prioridades para políticas públicas e investimentos, além de oferecer um website interativo sobre clima, segurança hídrica e geração de energia. A equipe do CRIA: Rosana Vazoller, presidente do Conselho de Governança, Daniel Cywinski, coordenador Administrativo e Ana Lúcia Assad, coordenadora de Projetos, Inovação e Conhecimento participaram do evento de lançamento da Plataforma.

<https://portal.brasil2c.com/?p=-74.62551286196822x-15.127045829790802&z=3.3328912069743346>

- **18/05 e 22/06/2026** -, participou das **3ª e 4ª Plenária da Concertação pela Amazônia** com o objetivo de acompanhar as discussões, fortalecer o relacionamento institucional e identificar oportunidades de cooperação e parcerias alinhadas à atuação do CRIA.
- **19/05/2026** – Ana Lúcia Assad representou a instituição no seminário “**O modelo de Organizações Sociais para o fomento de políticas públicas: atualidade, aprendizados e caminhos de crescimento**”, realizado na sede do Centro de Gestão

e Estudos Estratégicos (CGEE), em Brasília. O evento debateu o papel estratégico das Organizações Sociais (OS) na implementação de políticas públicas, especialmente nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação, abordando os desafios decorrentes da crescente complexidade dessas políticas e as oportunidades de fortalecimento das parcerias entre o Estado, as organizações executoras e as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs).

- **23/06/2026** - Cristina Umino e Rosely Coelho, ambas da área administrativa do CRIA, participaram do webinar **"Quem mexeu no financeiro da minha ONG?"**, promovido pela Rede Filantropia (www.filantropia.org) e ministrado por Alessandro Feitosa, engenheiro de software, professor universitário e Tech Lead na Bússola Social (www.bussolasocial.com.br), especialista em soluções de gestão para o terceiro setor. Durante o evento, foram apresentados os resultados de um levantamento conduzido pela Bússola Social junto a mais de 500 Organizações da Sociedade Civil (OSCs) brasileiras, com o objetivo de subsidiar o estudo "Panorama Financeiro das OSCs 2026". A pesquisa buscou identificar e analisar os principais desafios, gargalos e oportunidades relacionados à gestão financeira das organizações do Terceiro Setor em todo o país. Entre os principais dados destacados, observou-se que 42% das OSCs operam com orçamento anual inferior a R\$ 80 mil; 29% não sabem se terão recursos suficientes para manter suas atividades nos próximos seis meses; 74,7% enfrentam dificuldades financeiras; 33% apresentam incertezas quanto ao fluxo de caixa; 41% dedicam menos de duas horas semanais à gestão financeira; apenas 45% contam com profissionais exclusivos para a área financeira; 25% dependem de pessoas sem formação técnica específica; 11,5% não possuem controle contábil estruturado; e 24% utilizam planilhas como principal ferramenta de gestão financeira. Alessandro Feitosa enfatizou a importância da rastreabilidade das informações contábeis como elemento fundamental para a transparência, a governança e a sustentabilidade das organizações da sociedade civil. Nesse aspecto, o CRIA apresenta um diferencial relevante, mantendo processos e registros que asseguram a rastreabilidade, a integridade e a confiabilidade das informações financeiras e contábeis da instituição. Para isso, conta com um sistema de gestão financeira desenvolvido internamente por Sidnei de Souza, da Coordenadoria de Tecnologia da Informação do CRIA, ferramenta que contribui para o controle, a organização e a segurança dos dados financeiros.

- **10/06/2026** – O CRIA foi representado por Ana Lúcia Assad no **Grupo de Trabalho de Bioeconomia da Concertação pela Amazônia**, ocasião em que foi apresentada a iniciativa **Rota 26–30**, com destaque para a rodada temática **Biodiversidade, Comida e Florestas**, da qual o CRIA é parceiro. A participação possibilitou acompanhar o desenvolvimento da iniciativa e fortalecer a articulação institucional em torno da agenda.

- **11/06/2026** – Ana Lúcia Assad participou da **1ª Plenária de Moradia e Mudanças Climáticas**, promovida pelo TETO Brasil e pela FICA, com o objetivo de acompanhar as discussões e identificar oportunidades de futuras parcerias institucionais alinhadas à atuação do CRIA.

- **17/06/2026** – por indicação do Instituto Itaúsa, Daniel Cywinski, coordenador administrativo do CRIA, iniciou formação executiva no curso intitulado **Floresta Investe +**, promovido pela Imaflora – Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola via Cacuí, hub de disseminação de conhecimento, inovação e cultura (<https://imaflora.org/programas/cacui>). A formação é inédita e desenvolve mecanismos, instrumentos e soluções financeiras, fiscais e subsídios para conservação, uso sustentável e restauração das florestas.

<https://imaflora.org/florestainvestemais>

COMUNICAÇÃO

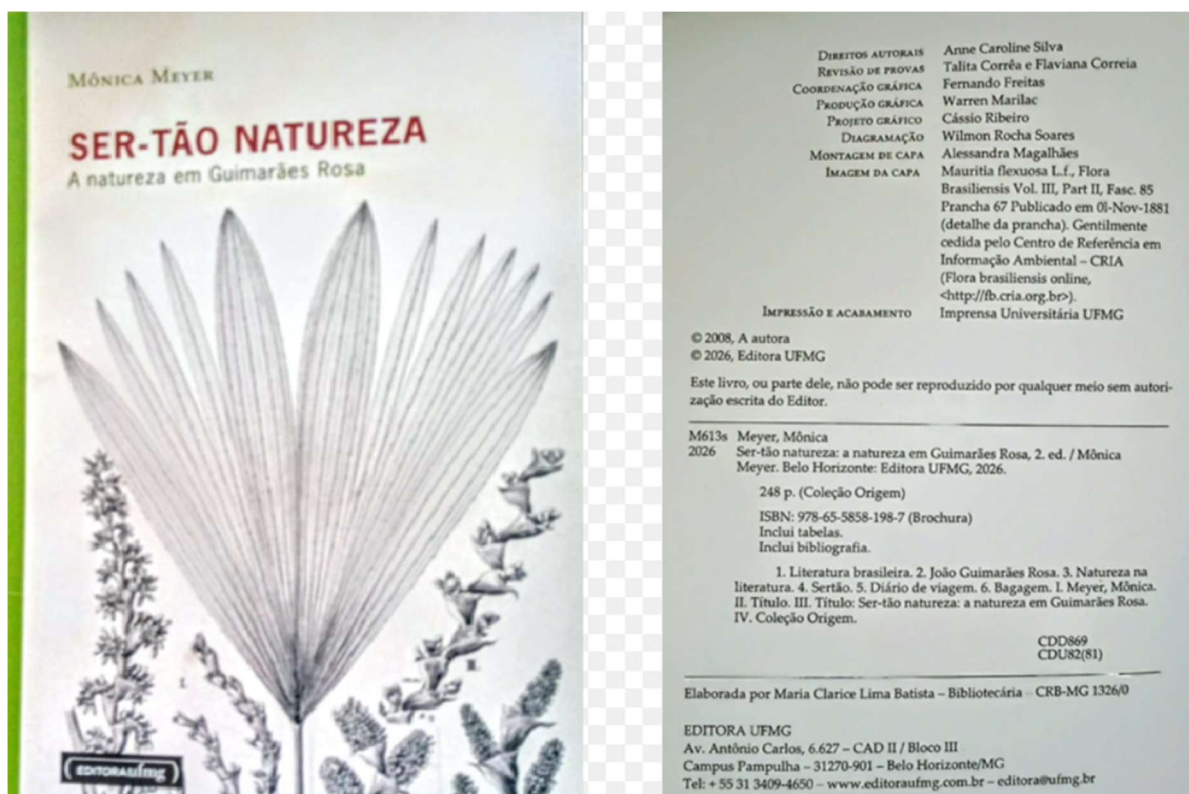
- Com imensa satisfação informamos que, a partir de junho, o CRIA iniciou parceria de trabalho com a CicloVivo (www.ciclovivo.com.br), responsável pelas ações de comunicação externa do CRIA.
- Em 8 de maio, foi publicada, no caderno de Ciência do *Correio Braziliense*, uma entrevista com o biólogo do CRIA, Fernando Bittencourt de Matos, sobre os impactos da crise climática nas plantas. A publicação é resultado do trabalho desenvolvido pela CicloVivo, instituição com a qual o CRIA está estabelecendo a parceria como agência permanente de comunicação.
<https://drive.google.com/file/d/13CY7JGFgcRB5F2ZEuYOKT9iVGNEdtlGQ/view?usp=sharing>
- Em 24 de junho, em tempo de Copa do Mundo, Daniel Cywinski, resultado da ação da CicloVivo, concedeu entrevista para a UOL sobre a ave que quase foi extinta e apelidou time do Brasil de seleção **canarinho**: Canário-da-terra-verdadeiro.
<https://brasilecola.uol.com.br/noticias/copa-mundo-especie-ave-que-apelidou-time-do-brasil-de-selecao-canarinho/3133154.html>
- No dia 28 de junho, também como desdobramento da ação da CicloVivo, Daniel Cywinski foi entrevistado pela Rede CBN no programa Show da Notícia, comandado por Fernando Andrade, ainda com o tema do canarinho, símbolo da seleção brasileira, numa conversa com mais detalhes sobre o assunto.
https://cbn.globo.com/podcasts/show-da-noticia/?utm_source=Whatsapp

Flora brasiliensis online

(florabrasiliensis.cria.org.br ou fb.cria.org.br)

É gratificante constatar que o trabalho desenvolvido pelo CRIA e seus parceiros alcança diferentes áreas do conhecimento, extrapolando os campos acadêmico e da pesquisa. Um exemplo é a **Flora brasiliensis online**, sistema de informação que disponibiliza, de forma aberta ao público, imagens digitalizadas em alta resolução das pranchas de famílias

botânicas selecionadas descritas na histórica *Flora brasiliensis*, de Martius. Ao longo dos anos, o CRIA tem recebido solicitações para o uso dessas imagens por profissionais e instituições dos mais diversos segmentos, como escritórios de arquitetura, restaurantes, editoras, paisagistas e produtores culturais. Um dos casos mais recentes é o livro recém publicado abaixo, que utilizou imagens da **Flora brasiliensis online**. Como **o acervo é de acesso aberto**, o CRIA solicita apenas que seja feita a menção à fonte, por meio da citação do site do projeto.



PARA MAIS INFORMAÇÕES:

www.cria.org.br

